



# AUTORIDADE

Comissionamento & Submissão



[www.yourwebsitehere.com](http://www.yourwebsitehere.com)

**DENIS FROTA**

COMUNIDADE DE NOVA VIDA

# AUTORIDADE ESPIRITUAL

---

## Comissionamento e Submissão

PR DENIS FROTA

30/01/2024

Um breve estudo bíblico sobre dois princípios da autoridade espiritual: Comissionamento e Submissão.



# PALAVRAS INICIAIS

É com grande alegria e expectativa que lhe apresentamos este breve estudo sobre Autoridade Espiritual. Nosso objetivo é oferecer não apenas informações e reflexões relevantes sobre o tema, mas também inspirar um despertar transformador em sua vida.

Ao explorarmos as páginas deste e-book, conduziremos você por um caminho que vai além da teoria, buscando alcançar o âmago da Autoridade Espiritual. Este conceito, intrinsecamente ligado à autoridade de Jesus Cristo, encontra seus alicerces na "kenosis" descrita em Filipenses 2:7-8: comissionamento e submissão.

A Autoridade Espiritual, conforme entendemos, é o potencial manifestado de ser aquilo que Deus autorizou sobre cada indivíduo. Cremos que você possui o potencial e a bênção divina para cumprir integralmente a missão confiada a você. O primeiro fundamento dessa autoridade reside em estar precisamente onde Deus deseja que estejamos. É a sincronia perfeita entre nosso propósito e Sua vontade.

No cerne dessa jornada espiritual está o segundo pilar: o exercício da posição de poder e a tomada de decisões. Contudo, destacamos que tal exercício só atinge seu pleno significado quando realizado em total submissão à vontade de Deus. Cada decisão, cada ato de poder, é direcionado pelo propósito maior de servir ao próximo, refletindo a essência da Autoridade Espiritual.

Nossa esperança e oração são de que este e-book não seja apenas uma leitura informativa, mas sim uma experiência que desperte em você uma aplicação prática dos princípios aqui anunciados. Que a compreensão do tema "Autoridade Espiritual" seja enraizada nos fundamentos da autoridade de Jesus Cristo, guiando-o a uma jornada de comissionamento e submissão.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que as verdades compartilhadas aqui se traduzam em uma excelente aplicação cristã em sua vida.

# KENOSIS

**Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Filipenses 2:7-8**

Não há como explicar o que significa autoridade espiritual sem a identificação prévia de seus fundamentos. A revelação dos princípios ou pilares da autoridade espiritual encontram-se na kenosis.

O esvaziamento de Jesus Cristo, descrito em Filipenses 2:7-8, é aplicado a um caso em que alguém deixa de lado sua posição e dignidade, e se torna nada em relação a isso.

Sabemos que Jesus não se despojou de sua natureza e perfeições divinas, pois isso era impossível. Não houve nenhuma mudança na natureza divina ou na glória essencial das perfeições divinas. No entanto, Ele deixou de lado aquilo que expressava seu ser divino - a manifestação de sua glória, de sua majestade celestial - e assumiu outra forma e manifestação na condição de homem. Jesus assumiu uma posição mais humilde e nela estava disposto a ser desprezado ou desconsiderado por sua aparência física.

Sabemos que esse esvaziamento fazia parte do plano eterno de Deus para Jesus salvar o homem. E Jesus se submeteu a isso, em completa obediência, porque estava resoluto em cumprir a sua missão de Salvador do mundo.

Há dois pontos na “kenosis” que precisam ser analisados com mais detalhes:

## **I - Submissão à vontade do Pai – Autoridade Submissa**

### **1.1. Obediência completa**

A kenosis demonstra a perfeita obediência de Jesus ao Pai. Ele voluntariamente renunciou à sua glória e poder para cumprir a vontade divina de salvar a humanidade.

Essa obediência não foi passiva, mas ativa e sacrificial, culminando na sua morte na cruz.

Jesus nos ensina a submeter nossa vontade à vontade de Deus, mesmo quando isso exige sacrifício.

### 1.2. Humildade profunda

O esvaziamento de Jesus demonstra sua profunda humildade. Ele, que era Deus, se tornou servo e se humilhou até a morte.

Essa humildade nos desafia a abandonar o orgulho e a buscar uma vida de serviço aos outros.

Através da kenosis, Jesus nos ensina que a verdadeira grandeza se encontra na humildade e no serviço.

### 1.3. Confiança absoluta

A submissão de Jesus à vontade do Pai revela sua total confiança em Deus. Ele sabia que o Pai estava no controle, mesmo quando as coisas pareciam desesperadoras.

Essa confiança nos motiva a entregar nossas preocupações a Deus e a confiar em sua providência.

A kenosis nos ensina que, mesmo em meio ao sofrimento, podemos encontrar paz e esperança na confiança em Deus.

## **II) Comissionamento como salvador do mundo:**

### 2.1. Amor sacrificial

A kenosis é a expressão máxima do amor de Deus pela humanidade. Jesus estava disposto a abrir mão de tudo para salvar a humanidade do pecado e da morte.

Esse amor sacrificial nos motiva a amar ao próximo, mesmo que isso implique em negar a nós mesmos.

A kenosis nos ensina que o amor verdadeiro é sacrificial e se coloca em último lugar.

## 2.2. Solidariedade com a humanidade

Ao assumir a natureza humana, Jesus se solidarizou com a nossa dor e sofrimento. Ele se identificou com a nossa humanidade em todas as suas dimensões, com exceção do pecado.

Essa solidariedade nos ensina a ter compaixão pelos outros e a carregar seus fardos.

A kenosis nos ensina que Jesus não está distante de nossas dores, mas se compadece de nós e nos acompanha em nosso sofrimento.

## 2.3. Identidade com o servo sofredor

A kenosis demonstra que Jesus cumpriu a profecia do servo sofredor de Isaías. Ele se humilhou, sofreu e morreu para pagar o preço dos nossos pecados.

Essa identificação com o servo sofredor nos ensina que a salvação vem através do sofrimento e da entrega.

A kenosis nos ensina que a vida cristã não é um caminho de glória e poder, mas de serviço, sofrimento e entrega.

## **Princípios Aplicados ao Homem**

Podemos fazer uma ponte entre a missão de Jesus Cristo e o chamado vocacional do homem em 2 Timóteo 1:9.

"Ele nos salvou e nos chamou com um santo chamado, não por causa de nossas obras, mas por causa de sua própria vontade e graça, a qual nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos " - 2 Timóteo 1:9.

Esse versículo nos lembra que Deus tem um chamado específico para cada um de nós.

Aplicação:

1. Discernimento do chamado: Buscar a Deus em oração para discernir seu chamado específico.
2. Submissão à vontade de Deus: Estar disposto a renunciar à sua vontade e seguir a vontade de Deus, mesmo que isso implique em sacrifício.
3. Servir ao próximo: Usar seus talentos e dons para servir ao próximo e glorificar a Deus.

A kenosis de Jesus nos ensina que a verdadeira grandeza encontra-se na submissão à vontade de Deus e no serviço ao próximo. Essa mesma verdade se aplica ao chamado vocacional do homem:

## **I. Autoridade submissa**

Jesus: O exemplo supremo de autoridade submissa. Ele, que era Deus, se tornou servo e se humilhou até a morte.

Homens: Chamados a seguir o exemplo de Jesus. Devem exercer sua autoridade com humildade e serviço, buscando sempre o bem-estar dos outros.

Liderança servidora - A kenosis nos ensina que a liderança não se trata de poder e dominação, mas de serviço e entrega. Líderes cristãos devem ser servos dos seus liderados.

## **II. Comissionamento**

Jesus: Veio ao mundo com um propósito específico: salvar a humanidade do pecado e da morte.

Homens - Cada um tem um chamado único de Deus. Devem discernir seu chamado e se dedicar a cumpri-lo com fidelidade e zelo.

Talentos e dons - Deus nos concede talentos e dons para serem usados em prol do cumprimento integral de nossa missão. Devemos usar os recursos recebidos para servir ao próximo e glorificar a Deus.



## Conclusão

A kenosis de Jesus Cristo é um ato de amor sacrificial e de profunda humildade. Ela nos ensina a submeter nossa vontade à vontade de Deus, a amar ao próximo com sacrifício, a ter compaixão pelos outros e a carregar seus fardos. A kenosis também nos revela um modelo para todos os homens. Ao seguir o exemplo de Jesus, podemos discernir nosso chamado, submeter nossa vontade à vontade de Deus e cumprir nossa missão com fidelidade e zelo.

# A AUTORIDADE DE DEUS

Deus é o único ser com autoridade própria. Ele é a fonte suprema de autoridade. Todos os seres criados possuem autoridade delegada por Deus.

Deus é o ser supremo, criador do universo e detentor de uma autoridade incontestável. Essa autoridade não é apenas um atributo divino, mas a própria essência de Sua natureza. O entendimento dessa supremacia divina forma a base para a compreensão da autoridade delegada aos seres criados.

Somente Deus tem toda a autoridade. Ele é a própria fonte da autoridade, de modo que qualquer autoridade exercida por suas criaturas é derivada dele e subordinada a Ele. Romanos 13:1; Daniel 2:21; João 19:11. Portanto, os princípios de autoridade não têm a sua origem no mundo, mas em Deus.

Quando o SENHOR terminou de criar o mundo, disse a Adão e Eva para terem domínio sobre a terra. Em Gênesis, Deus entregou toda a autoridade sobre Sua criação terrena ao homem. Mas devido ao pecado, o homem perdeu sua posição de autoridade sobre a terra e a entregou ao diabo.

Quando Satanás veio tentar Jesus, ele fez uma declaração que atestava a validade de que ele havia tirado do homem a autoridade sobre a terra.

“E o diabo lhe disse: “Toda esta autoridade te darei, e a sua glória; pois isto me *foi entregue* e eu o dou a quem eu quiser”. Lc 4:6.

Se o diabo realmente disse isso, e Jesus não o desafiou, então era verdade. A boa notícia é que essa autoridade não está mais nas mãos do diabo. Agora está com Jesus porque Ele disse aos discípulos em Mateus 28:18. *“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”*.

É importante notar que mundo e terra não têm o mesmo significado na Bíblia. Terra é o nome do planeta que habitamos. Mundo é o sistema operante que jaz no maligno (1 João 5:19). As pessoas não renascidas seguem o curso deste mundo que, por permissão divina, ainda está sob o domínio de Satanás. Entretanto, no retorno glorioso de Jesus Cristo o reino deste mundo se tornará do SENHOR.

"O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo e Ele reinará pelos séculos dos séculos - Apocalipse 11:15.

No reino milenar de Cristo, existirá uma hierarquia na autoridade de Deus. Cristo será o Soberano Rei, e aos doze apóstolos é prometido "assentar-se em tronos, julgando as doze tribos de Israel" (Lucas 22:30). Até que chegue esse glorioso dia, a sociedade precisa de autoridades constituídas para manter a ordem. Na verdade, Deus instituiu estruturas de autoridade para o estabelecimento da vida em sociedade (Romanos 13:1) e ordenou aos cristãos do primeiro século que "honrassem o imperador" (1 Pedro 2:17). Jesus Cristo, por sua vez, delegou autoridade espiritual à sua igreja para triunfar sobre o poder do mal.

No próximo capítulo estudaremos sobre a autoridade delegada aos homens.

# AUTORIDADE DELEGADA - I

## Delegação Temporária de Autoridade

A ideia de que Deus delega autoridade aos seres humanos é profundamente enraizada na fé cristã. O entendimento é que, no conselho de Sua vontade, Deus confere aos indivíduos a responsabilidade de exercer autoridade de maneira temporária. Essa concepção é essencial para a compreensão das dinâmicas de liderança na Bíblia e serve como alicerces teológicos para a discussão sobre autoridade divina.

Ao examinarmos passagens específicas, como Efésios 4:11, que menciona os dons concedidos por Cristo aos homens, percebemos que a autoridade não é uma mera casualidade, mas uma parte intrínseca do plano divino. Essa visão é reforçada por outras passagens, como Isaías 42:6, que destaca a ideia de sermos chamados à retidão pelo próprio Deus.

## Propósito e Chamado Divinos

A convicção de que Deus nos criou com dons e talentos particulares significa que nossa existência vai além da casualidade. Cada pessoa é vista como uma parte integrante do plano divino, chamada por Deus para desempenhar um papel único na Sua obra.

### **Você tem a autoridade de Deus quando está no lugar determinado por Ele.**

O chamado divino não é apenas uma vocação, mas um convite para participar ativamente na execução dos desígnios de Deus. Essa compreensão reforça a noção de que a autoridade delegada está intrinsecamente ligada ao cumprimento do propósito divino na terra.

## Exemplificação na Bíblia

As narrativas bíblicas fornecem exemplos vívidos dessa interação entre Deus e a autoridade delegada aos homens. A história de José é um paradigma notável. Ao ser elevado à posição de líder no Egito, José não apenas ocupou um cargo

de destaque, mas exerceu autoridade com sabedoria e compaixão, cumprindo assim o propósito de Deus de salvar o povo de Israel durante a fome.

Esses relatos bíblicos não são apenas ilustrações, mas guias para compreender como a autoridade divina pode ser manifesta através da obediência ao chamado específico de cada indivíduo.

### **Autoridade espiritual é o potencial manifesto de ser aquilo que Deus autorizou sobre a minha pessoa.**

#### A Autoridade Delegada e a Responsabilidade

A posse de autoridade, de acordo com esse princípio teológico, não é um privilégio vazio. Pelo contrário, está intrinsecamente ligada à responsabilidade de cuidar e orientar aqueles que estão sob essa autoridade. Isso implica não apenas em liderar, mas em fazê-lo com integridade, consideração e justiça.

Esse conceito ressoa com o ensinamento de Jesus em Lucas 9:1-14 e 10:19, onde Ele delega autoridade aos discípulos para curar enfermos e expulsar demônios, mas também os instrui sobre a responsabilidade que essa autoridade carrega.

#### Aplicação Prática para o Cristão

Para o cristão, o entendimento do lugar estabelecido por Deus vai além da teoria. É um chamado à ação diária, uma aplicação prática da fé em todos os aspectos da vida. Isso significa que a autoridade delegada não é apenas uma questão de posição, mas de viver em consonância com os valores e princípios divinos em todas as circunstâncias.

Reconhecer o propósito divino em cada ação cotidiana, desde as interações interpessoais até as responsabilidades profissionais, torna-se parte integrante do testemunho cristão.

#### Implicações Éticas e Morais

A compreensão da autoridade delegada por Deus carrega consigo implicações éticas e morais significativas. A responsabilidade de liderar com integridade, consideração e justiça impõe padrões elevados de conduta. O cristão, ao

compreender que sua autoridade é uma extensão da autoridade divina, é desafiado a refletir os valores de Deus em suas ações e decisões.

Esse comprometimento ético não é apenas uma formalidade, mas uma demonstração tangível da fé vivida, influenciando positivamente a sociedade ao redor.

### Síntese e Conclusão

Em síntese, o entendimento da autoridade delegada por Deus é mais do que uma teoria teológica; é um convite para uma vida plena e significativa. Ao compreendermos que nossa autoridade é uma extensão da soberania divina, somos chamados a viver de acordo com os propósitos e valores estabelecidos por Deus.

Reconhecendo o propósito divino, cumprindo nosso chamado e exercendo autoridade com responsabilidade, o cristão se torna um agente ativo na realização do plano divino na terra.

Essa compreensão não apenas molda a jornada espiritual individual, mas também contribui para a construção de uma sociedade fundamentada em princípios éticos e morais, refletindo a luz da autoridade suprema de Deus.

# AUTORIDADE DELEGADA - II

A afirmação de que a autoridade é uma delegação de Deus, presente na Bíblia, é um convite à reflexão profunda sobre o papel que ela assume em nossas vidas. Mais do que um poder a ser exercido, a autoridade que vem de Deus revela-se como um encargo, uma responsabilidade outorgada pelo Todo-Poderoso para o bem comum.

Para desvendarmos a riqueza dessa perspectiva, vamos explorar em detalhes os pontos mencionados e expandi-los com novas ideias e conceitos:

## **1. A Fonte da Autoridade**

**Deus como Autoridade Suprema** - A origem da autoridade reside em Deus, o Criador e Soberano do universo. Sua autoridade é absoluta, justa e perfeita, servindo como modelo para todas as demais formas de autoridade.

**Delegação e Responsabilidade** - A autoridade humana não é um direito inerente, mas sim uma delegação divina. Ao delegar Sua autoridade, Deus nos confia a responsabilidade de usá-la com sabedoria, discernimento e justiça, buscando sempre o bem-estar do próximo.

**O Exercício da Mordomia** - Somos mordomos da autoridade que nos foi confiada, e como tal, devemos prestar contas a Deus por sua utilização. A mordomia implica em usar a autoridade com ética, transparência e responsabilidade, reconhecendo que ela não nos pertence, mas sim a Deus.

## **2. Sabedoria e Humildade - Pilares da Autoridade Legítima**

**Liderança Servidora** - A autoridade autêntica não se baseia na dominação ou no autoritarismo, mas sim na liderança servidora. O líder que exerce sua autoridade com sabedoria e humildade coloca as necessidades dos outros acima das suas próprias, buscando o crescimento e o desenvolvimento de todos.

Discernimento e Justiça - A sabedoria na liderança se manifesta na capacidade de discernir o que é certo e justo, tomando decisões que beneficiam o bem comum. A justiça é fundamental para que a autoridade seja legítima, garantindo que todos sejam tratados com igualdade e respeito.

Humildade como Força - Reconhecer que a autoridade é uma dádiva divina nos leva a exercitá-la com humildade. O líder humilde reconhece suas limitações, aprende com seus erros e está sempre aberto ao diálogo e à colaboração.

### **3. Fundamentos da Autoridade Legítima**

Comissionamento Divino - A autoridade legítima encontra seu fundamento no comissionamento divino. Aqueles que assumem cargos de liderança devem ter em mente que estão servindo a Deus e ao Seu povo, e não a seus próprios interesses.

Submissão a Deus - A submissão à vontade de Deus é essencial para o exercício da autoridade legítima. O líder que reconhece a autoridade de Deus sobre sua vida estará mais apto a tomar decisões justas e sábias.

Submissão aos Outros - A autoridade não implica em superioridade, mas sim em responsabilidade. O líder que se submete aos outros demonstra respeito e reconhece que todos possuem valor e dignidade.

### **4. Desafios e Recompensas do Exercício da Autoridade**

Dificuldades e Obstáculos - O exercício da autoridade nem sempre é fácil. Líderes podem enfrentar desafios como resistência, críticas e oposição.

Confiança e Integridade - Para superar os desafios, o líder precisa cultivar a confiança e a integridade. A confiança se constrói através da coerência entre palavras e ações, enquanto a integridade se manifesta na honestidade e no compromisso com os princípios éticos.

Recompensas da Liderança Justa - O exercício da autoridade com sabedoria e justiça traz recompensas como o respeito e a admiração dos liderados, a construção de um ambiente positivo e produtivo, e a realização de mudanças significativas na sociedade.



## 5. Ampliando a Discussão

**A Importância da Ética** - A ética é fundamental para o exercício da autoridade legítima. O líder ético age com honestidade, transparência e justiça, sempre buscando o bem-estar do próximo.

**O Papel da Responsabilidade Social** - A autoridade deve ser utilizada para promover a justiça social e o bem-estar da comunidade. O líder que exerce sua autoridade com responsabilidade social se preocupa com o desenvolvimento humano e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Liderança Autêntica em Diferentes Contextos** - Os princípios da liderança autêntica se aplicam a todos os contextos, desde o âmbito familiar até o profissional e político. Líderes autênticos são agentes de transformação positiva em qualquer esfera da vida.

### Conclusão

A compreensão da autoridade como uma delegação divina nos convida a repensar a maneira como exercemos essa responsabilidade em nossas vidas. Mais do que um poder a ser imposto, a autoridade se revela como um convite à liderança autêntica, marcada pela sabedoria, humildade e compromisso com o bem comum.

Ao longo desta jornada de desdobramento, exploramos diferentes aspectos da autoridade legítima, desde sua origem divina até os desafios e recompensas que acompanham seu exercício. Abordamos também a importância da ética, da responsabilidade social e da liderança autêntica em diferentes contextos.

No entanto, a jornada não termina aqui. A reflexão sobre a autoridade é um processo contínuo que nos convida a buscar incessantemente o crescimento e a transformação. Através do estudo, da prática e do diálogo, podemos aprimorar nossa compreensão da autoridade e usá-la para construir um mundo mais justo, próspero e humano.

# AUTORIDADE SUBMISSA

Submissão é um ato de destronização do ego pela rendição da vontade própria ao senhorio de Cristo.

**A estrutura de autoridade divina está fundamentada na submissão, mas essa subordinação não diminui ninguém.**

“Mas quero que você perceba que a cabeça de todo homem é Cristo, e a cabeça da mulher é o homem, e a cabeça de Cristo é Deus. 1 Coríntios 11:3.

A estrutura da autoridade que vem de Deus é uma imagem de como tudo, embora diversificado, funciona em conjunto para o bem do reino de Deus.

Este princípio significa que a autoridade deve ser exercida com submissão a Deus e aos outros (1 Pedro 5:5). Deus é a cabeça de tudo, e todos os seres humanos devem estar sujeitos a Ele. No entanto, a submissão não significa inferioridade. Todos os seres humanos são criados à imagem de Deus, e todos nós temos valor e dignidade.

## **Amor como Fundamento da Autoridade**

O amor a Deus e ao próximo é um fundamento essencial da autoridade - I Coríntios 13. O ensinamento de Jesus sobre amar ao próximo como a si mesmo ressalta a importância de uma autoridade que busca o bem-estar e o florescimento do próximo.

## **Humildade no Exercício da Autoridade**

A autoridade submissa está investida de humildade, modelando a atitude de Jesus descrita em Filipenses 2:5-8, onde Ele "esvaziou-se" assumindo a forma de servo. A autoridade submissa é exercida com um coração humilde, buscando servir em vez de dominar. Este princípio é ilustrado na pessoa de Jesus. O SENHOR que veio para servir e não para ser servido. Jesus foi obediente a Deus Pai, mesmo quando isso significava sofrer e morrer.

Deus nos assegura que respeito, humildade e amor fazem parte do Seu plano de autoridade submissa (1 Tessalonicenses 5:12-18) e que se não cumprirmos essas regras, cairemos no erro dos demais homens sem Deus.

O apóstolo Paulo explica em 1 Coríntios 11:3, o esquema de hierarquia da autoridade estabelecido por Deus em Seu Reino:

“Mas quero que você perceba que a cabeça de todo homem é Cristo, e a cabeça da mulher é o homem, e a cabeça de Cristo é Deus.

*Essa estrutura de autoridade divina não diminui ninguém. Em vez disso, é uma imagem de como tudo, embora diversificado, funciona em conjunto para o bem do reino de Deus.*

### **1-A cabeça de Cristo é Deus**

Jesus Cristo se submete a Deus. Vimos muitas vezes nos quatro evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) como o Filho constantemente submetia Sua vontade ao Pai.

Uma cena que mostra isso claramente é quando Jesus, mesmo depois de orar por pelo menos uma hora no Jardim do Getsêmani, ainda decidiu submeter-se à vontade do Pai, ou seja, em morrer pelo mundo inteiro ( Mateus 26:36-39 ).

Quando se trata de submissão à autoridade, Jesus **se humilhou** e obedeceu ao Pai até a morte (Filipenses 2:8). Este exemplo nos ensina que na submissão à autoridade...confirmamos a nossa posição de autoridade.

### **2-A cabeça do homem é Cristo**

A cabeça de todo homem é Cristo. Contudo, porque nem todo homem é salvo, alguns não se submetem à autoridade do SENHOR. Isso é perigoso porque quando um homem não está sob o governo de Cristo, ele e a sua família estão sob a autoridade maligna. (Efésios 2:1-2).

Deus criou intencionalmente o homem primeiro e fez dele o cabeça da raça humana e conseqüentemente, o cabeça da família. Essa foi a ordem colocada por Deus. Sendo assim, a família deve seguir na visão do homem.

### **3-A cabeça da mulher é o homem**

Em Gênesis 2:21-22, a Bíblia explica que a mulher veio do homem. Portanto, no contexto da família, quando a mulher se submete à autoridade do marido piedoso (que também se submete a Deus), ela está em posição de honra, ou seja, ela tem a autoridade de Deus porque está no lugar determinado por Ele.

“Mulheres, submetam-se a seus próprios maridos, como convém no Senhor” – Colossenses 3:18.

### **Em Cristo há um nivelamento de autoridade espiritual**

Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus - Gálatas 3:28.

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; 1 Pedro 2:9.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; imporão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Marcos 16:17,18

### **Autoridade Espiritual no Reino Milenar**

Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? 1 Coríntios 6:2,3.

# AUTORIDADE ESPIRITUAL

A autoridade espiritual delegada aos crentes está baseada na autoridade de Jesus Cristo, e ela tem os seus desdobramentos nas seguintes esferas da vida:

## Autoridade para Ser Testemunha de Jesus

O crente tem o poder de ser testemunha de Jesus Cristo. Isso significa que o crente tem o privilégio e a responsabilidade de compartilhar sua fé e testemunhar do amor e do poder de Deus em sua vida. A autoridade para ser testemunha de Jesus é baseada na autoridade de Jesus Cristo, que nos comissionou a fazer discípulos de todas as nações. Ao exercer essa autoridade, o crente pode levar outras pessoas a conhecerem a Cristo e experimentarem a salvação e a vida abundante que ele oferece.

## Autoridade para Ser Instrumento de Deus

O crente é um instrumento da vontade de Deus nesta terra. Isso significa que o crente tem o privilégio de ser usado por Deus para fazer a diferença no mundo ao seu redor. A autoridade para ser instrumento de Deus é baseada na autoridade de Jesus Cristo, que nos chamou para sermos seus discípulos e fazer discípulos. Ao exercer essa autoridade, o crente pode impactar vidas, transformar comunidades e trazer o Reino de Deus à terra.

## Autoridade para Viver uma Vida Santa

Autoridade do crente também envolve o poder de viver uma vida santa e separada do pecado. Isso significa que o crente tem o poder de resistir às tentações e vencer as lutas contra o pecado. A autoridade para viver uma vida santa é baseada na obra redentora de Jesus Cristo, que nos libertou do poder do pecado e nos deu o Espírito Santo para nos capacitar a viver uma vida de santidade. Ao exercer essa autoridade, o crente pode experimentar a plenitude da vida em Cristo e refletir a imagem de Deus ao mundo.

## Autoridade para Tomar Decisões

Além disso, a autoridade do crente também se estende à capacidade de tomar decisões sábias e alinhadas com a vontade de Deus. Isso significa que o crente tem o poder de discernir entre o certo e o errado, o bom e o mau, e tomar decisões que glorifiquem a Deus e beneficiem a si mesmo e aos outros. A autoridade para tomar decisões é baseada na sabedoria e orientação do Espírito Santo, que habita no crente e o capacita a viver uma vida de acordo com os princípios de Deus.

## Autoridade para Proclamar o Evangelho

Jesus é a Palavra viva de Deus. O crente tem o potencial, o direito e a responsabilidade de proclamar a verdade de Deus aos homens.

Ao exercer essa autoridade, o crente pode levar outras pessoas a conhecerem a verdade e experimentarem a transformação que vem por meio do evangelho.

## Autoridade para Influenciar o Mundo

A autoridade do crente também envolve o poder de influenciar o mundo ao seu redor com os valores e princípios do Reino de Deus. Isso significa que o crente tem o poder de ser sal e luz no mundo, levando esperança, amor e transformação aonde quer que vá. A autoridade para influenciar o mundo é baseada na autoridade de Jesus Cristo, que nos chamou para sermos o sal da terra e a luz do mundo. Ao exercer essa autoridade, o crente pode impactar a sociedade, influenciar as culturas e trazer a glória de Deus a todos os lugares.

## Autoridade para Orar e Interceder

Autoridade do crente também inclui o poder de orar e interceder em nome de Jesus. Isso significa que o crente tem o privilégio de se aproximar de Deus em oração e fazer petições em nome de Jesus. A autoridade para orar e interceder é baseada na autoridade de Jesus Cristo, que é o nosso mediador e intercessor perante Deus. Ao exercer essa autoridade, o crente pode ver milagres acontecerem, vidas sendo transformadas e a vontade de Deus sendo cumprida na terra.

## Autoridade sobre as Forças do Mal

O crente tem o poder de exercer domínio sobre as forças do mal. Isso inclui a capacidade de expulsar demônios, curar os enfermos, resistir às tentações e vencer as batalhas espirituais. A autoridade do crente sobre as forças do mal é baseada na autoridade de Jesus Cristo, que derrotou Satanás e todas as suas obras na cruz. Ao exercer essa autoridade, o crente pode experimentar a liberdade e a vitória sobre as influências malignas em sua vida.

## Autoridade para Vencer as Adversidades

Autoridade do crente também inclui o poder de vencer as adversidades e superar os desafios da vida. Isso significa que o crente tem o poder de enfrentar as dificuldades com fé e confiança em Deus, sabendo que ele está no controle e tem o poder de trazer vitória em todas as situações. A autoridade para vencer as adversidades é baseada na autoridade de Jesus Cristo, que venceu o mundo e prometeu estar conosco em todas as circunstâncias. Ao exercer essa autoridade, o crente pode experimentar a paz, a alegria e a esperança que vêm de Deus, mesmo em meio às tribulações.

# SUBMISSÃO ÀS AUTORIDADES

Ao cristão compete a submissão às autoridades constituídas soberanamente pelo SENHOR.

“Que toda pessoa esteja sujeita às autoridades governantes. Pois não há autoridade exceto Deus, e as autoridades que existem são designadas por Deus.” Romanos 13:1 NVI.

**1-Por que a submissão?** Porque a autoridade governante foi constituída por Deus. O cristão, portanto, deve ser submisso à vontade do SENHOR e obedecer as suas decisões.

Toda autoridade governante vem de Deus, embora nem toda autoridade tenha comportamento divino. Ao afirmar isso, quero dizer que uma autoridade é uma pessoa ordenada por Deus para ocupar uma determinada posição de poder e de decisão, mas isso não significa que essa pessoa faz somente o que é certo e do agrado do SENHOR.

As autoridades estão em suas posições de comando porque Deus as colocou lá. Você deve obedecer aos “decretos” da autoridade constituída, exceto as ordens que contradizem os padrões da Palavra de Deus. Em vez de se rebelar contra as autoridades governantes, ore por elas e submeta-se a elas por obediência a Deus.

“Portanto, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus, e aqueles que resistem trarão julgamento sobre si mesmos.” Romanos 13:2.

**2-Por que a submissão?** O cristão deve se submeter à autoridade delegada por Deus para não cair de desobediência e ser passível da disciplina divina.

A relação do cristão com a autoridade constituída – obediência ou desobediência – está primeiramente relacionada com a posição do cristão em relação à autoridade divina. O ato de obediência à pessoa investida de autoridade está diretamente relacionado com a obediência a Deus. Assim como a desobediência está diretamente relacionada com uma transgressão a



Deus. Sendo assim, evite o julgamento de Deus sobre a sua vida, obedecendo a autoridade delegada sem reclamar.

“Portanto, vocês devem estar sujeitos [às autoridades civis] , não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.” Romanos 13:5 NVI

**3- Por que a submissão?** Quando o cristão se submete às autoridades constituídas, sua consciência moral fica em paz e o acusador não tem legalidade para agir.

A consciência é a voz interior da moralidade. Quando você faz algo errado, sua consciência lhe avisa imediatamente. Quando você está sujeito à autoridade, é a vontade de Deus para você. Se você não fizer isso, sua consciência lhe dirá que está errado. A sua consciência é preciosa demais para ser sujeita a tormentos perpétuos através da rebelião contra a autoridade. Lembre-se de que um servo nunca é maior que seu senhor. Se Deus aprovou alguém para ter autoridade, então submeter-se a essa pessoa significa submeter-se ao Deus que a colocou ali. Portanto, submeta-se à autoridade.

“Portanto, submetam-se a toda ordenação humana por causa do Senhor, seja ao rei como supremo, seja aos governadores, como aos que são enviados por ele para punição dos malfeitores e para louvor dos que praticam o bem. Pois esta é a vontade de Deus: que, fazendo o bem, vocês possam silenciar a ignorância dos homens tolos...” 1 Pedro 2:13-15 NVI

**4- Por que a submissão?** O bom testemunho cristão silencia a ignorância dos tolos, cala a boca dos insensatos.

Há um ataque do inimigo para fazer as pessoas desacreditarem a integridade da Palavra de Deus. O diabo faz isso através de pessoas rebeldes que vão à igreja. Jesus é o padrão no Cristianismo, não qualquer homem. Porém, o mundo não conhece Jesus. O mundo só consegue ver os cristãos e quando estes dão bom testemunho os acusadores silenciam. Portanto, para silenciar a ignorância das pessoas tolas que não conhecem a Deus, temos que viver de acordo com os padrões da Bíblia. E isso inclui submeter-se às autoridades delegadas.

# USURPAÇÃO E ABUSO DE AUTORIDADE

A autoridade legítima é delegada por Deus. A ideia ou ato de autopromoção, auto-comissionamento ou autodelegação de autoridade são situações anormais que se constituem em usurpação de autoridade e rebelião a Deus.

A usurpação de autoridade, conforme apresentada na Bíblia, é considerada uma afronta à ordem divina estabelecida por Deus. Um exemplo marcante é a história de Absalão, que conspirou contra seu pai, o rei Davi, na tentativa de tomar o trono de Israel. Esse episódio ilustra não apenas a gravidade do ato de usurpar autoridade, mas também as consequências desastrosas que podem resultar desse tipo de comportamento.

Além da dimensão política, a Bíblia também adverte contra a usurpação espiritual. Isso ocorre quando indivíduos tentam assumir papéis ou posições espirituais sem a devida autoridade ou chamado divino. As referências bíblicas como Isaías 14:13, 2 Coríntios 11:13 e Apocalipse 2:2 destacam a seriedade desse comportamento, alertando os crentes para não se exaltarem além do que lhes foi designado por Deus.

A mensagem subjacente é que a autoridade, seja ela física ou espiritual, deve ser exercida com humildade e em conformidade com a vontade divina. A usurpação desconsidera a ordem divinamente estabelecida e muitas vezes leva a consequências negativas, como no caso de Absalão.

## **Abuso de Autoridade**

O abuso de autoridade, por sua vez, ocorre quando uma pessoa, no exercício de suas funções, ultrapassa os limites do poder que lhe foi atribuído. As Escrituras também advertem contra esse comportamento, enfatizando a importância de exercer a autoridade de maneira justa e compassiva.

Referências bíblicas como Romanos 15:20, Gálatas 1:9 e Judas 1:9 destacam a necessidade de cada um agir dentro dos limites designados por Deus. No

contexto cristão, líderes são chamados a liderar com responsabilidade, respeitando as pessoas confiadas a eles e evitando qualquer forma de abuso.

As exortações bíblicas contra o abuso de autoridade, presentes em passagens como Efésios 6:4,9; 1 Pedro 5:2-3; Mateus 20:25-27 e Lucas 22:25-26, enfatizam a importância de liderar com humildade e servir aos outros. O exemplo supremo é o próprio Jesus Cristo, que veio não para ser servido, mas para servir.

### **Implicações para a Vida Cristã**

Compreender os princípios bíblicos sobre usurpação e abuso de autoridade tem implicações significativas para a vida cristã. Isso envolve buscar uma vida de submissão a Deus e respeito às autoridades estabelecidas por Ele. Os cristãos são chamados a imitar o caráter de Cristo em sua conduta, exercendo a autoridade com integridade, humildade e amor.

Em resumo, a compreensão e aplicação desses princípios bíblicos podem moldar a maneira como os cristãos interagem com a autoridade, seja ela política, espiritual ou em qualquer outra esfera, promovendo uma vida que honre a Deus e sirva ao próximo com dignidade e respeito.

### **Combate ao Abuso de Autoridade**

O senso de justiça do cristão não permite a indiferença ou a passividade diante do abuso de autoridade, ou seja, quando se verifica uma exorbitância de domínio, um agravo de força.

É preciso combater o uso indevido da autoridade para fins egoístas ou autoritários. É claro que a nossa luta é diferente do sistema. Travamos uma batalha intensa e constante contra as forças do mal por trás de ideologias, programas, instituições e pessoas que usam o poder delegado para fins autoritários. O abuso de poder gera sofrimento e injustiça, e deve ser combatido por meio da oração, evangelização, palavra profética, educação, conscientização e ... ação legal.

# CONSELHOS PRÁTICOS

A Bíblia Sagrada apresenta algumas orientações e fatos relacionados aos princípios da autoridade delegada por Deus, os quais devem ser refletidos profundamente e colocados em prática pela igreja de Cristo. Entre essas orientações destacamos:

1. Deus chama e delega autoridade diretamente.

A Bíblia Sagrada nos apresenta diversos exemplos de pessoas que foram chamadas e delegadas autoridade diretamente por Deus. Moisés, por exemplo, foi chamado por Deus no meio do deserto, quando estava cuidando das ovelhas de seu sogro. Deus o capacitou para liderar o povo de Israel para fora do Egito e para a Terra Prometida.

Outros exemplos incluem Gideão, que foi chamado por Deus para liderar os israelitas contra os midianitas, e Jeremias, que foi chamado por Deus para ser um profeta para as nações.

2. Deus chama e delega autoridade pela instrumentalidade de um profeta - 1 Rs 19:6; 1 Tm 4:14.

Em alguns casos, Deus chama e delega autoridade pela instrumentalidade de um profeta.

Davi foi escolhido por Deus para ser rei de Israel. Davi foi ungido pelo profeta Samuel para ser rei.

Outro exemplo é o de Paulo, que foi chamado por Deus para ser apóstolo através de Ananias. Ananias foi a Jerusalém para encontrar Paulo e lhe conceder o Espírito Santo.

3. Deus ordena a sucessão de autoridade - Dt 31:7; 1 Rs 19:6.

Em alguns casos, Deus ordena a sucessão de autoridade.

No caso de Moisés, por exemplo, Deus ordenou que ele escolhesse um sucessor para liderar o povo de Israel. Moisés escolheu Josué como seu sucessor.

No caso de Eliseu, por exemplo, Deus o chamou para ser profeta e sucessor de Elias. O profeta Elias colocou as mãos sobre Eliseu e o ungiu conforme a ordem divina.

#### 4. O menor é abençoado pelo maior – Hebreus 7:7.

A Bíblia Sagrada nos ensina que o menor é abençoado pelo maior. No caso de Abraão, por exemplo, Deus prometeu que ele seria o pai de muitas nações. Essa promessa foi cumprida quando Abraão e sua esposa Sara tiveram um filho, Isaque.

Outro exemplo é o de Jesus, que é o Filho de Deus. Jesus foi enviado por Deus para salvar o mundo.

#### 5. Se alguém deseja uma posição de liderança deve atender as qualificações bíblicas para isso.

A Bíblia Sagrada estabelece algumas qualificações para aqueles que desejam ocupar posições de liderança na igreja. No caso de bispo da igreja, essas qualificações em 1 Timóteo 3:1-7 incluem:

- ✓ Ser irrepreensível
- ✓ Marido de uma só mulher
- ✓ Governar bem sua própria casa
- ✓ Não ser neófito
- ✓ Ter bom testemunho

#### 6. É preciso cuidado na confirmação de autoridade - 1 Timóteo 5:22.

O apóstolo Paulo nos exorta a não impor as mãos precipitadamente sobre alguém. Isso significa que não devemos conceder autoridade a alguém sem ter certeza de que ele é qualificado para isso.

## 7. O perigo da autoridade autodelegada ou usurpada

A Bíblia Sagrada nos alerta sobre o perigo da autoridade usurpada. Essa autoridade é contrária à vontade de Deus e pode causar grandes danos.

### **Conclusão**

Os princípios da autoridade delegada por Deus são de grande importância para a igreja de Cristo. Esses princípios nos ajudam a entender como a autoridade deve ser exercida na igreja e nos ajudam a evitar abusos de autoridade.

## DESAFIOS PARA O FUTURO:

O momento histórico que vivemos exige novos líderes para uma nova realidade. A geração atual tem novos problemas e desafios que precisam ser abordados da forma correta. Se insistirmos em seguir do jeito que estamos, sem grandes líderes capazes de oferecer respostas aos grandes dilemas da humanidade, o futuro será identificado pela alienação e pelo caos.

Sabemos que a participação ativa da sociedade civil é fundamental para o controle da autoridade e que o engajamento dos cidadãos na vida pública é essencial para garantir que a autoridade seja utilizada para o bem comum. Mas, essas coisas não acontecem sem líderes fortes e comprometidos. Então, é urgente a formação de líderes autênticos em todos os âmbitos da sociedade, mas em especial na igreja de Cristo. Líderes que inspirem confiança, pratiquem o amor, a justiça, a ética e busquem o bem comum são essenciais para o enfrentamento dos novos desafios.

Acima de tudo, lembre-se:

A autoridade é uma dádiva divina que deve ser utilizada com sabedoria, responsabilidade e compromisso com o bem comum.

O exercício da autoridade autêntica exige constante aprendizado, autoavaliação e abertura ao feedback dos outros.

Ao trabalharmos juntos para promover a liderança autêntica e combater o abuso de poder, podemos construir um mundo mais justo, próspero e humano para todos.

Que a busca pela sabedoria e pelo uso justo da autoridade nos guie em nossa jornada individual e coletiva, como servos comissionados por Deus.

Pense nisso e que Deus nos abençoe rica e abundantemente. Amém!

AUTORIDADE ESPIRITUAL – Comissionamento e Submissão.

Denis Frota – Pastor-sênior da Comunidade de Nova Vida em Itapajé – Ceará.

Obra protegida por direitos autorais. 2024. Permitimos a cópia para fins não comerciais ou lucrativos. Gentileza citar a fonte.

Contato:

[denisfrota@novavida.net](mailto:denisfrota@novavida.net)

[www.novavida.net](http://www.novavida.net)







# AUTORIDADE

Comissionamento & Submissão



[www.yourwebsitehere.com](http://www.yourwebsitehere.com)

**DENIS FROTA**